

O efeito do método busquet em pacientes com fibromialgia

Estudante: Nina Bretas Bittar SCHULZE

Orientadora: Ana Elisa Schuler Pinto Souza

Co-orientadora: Marcela Cavalcanti Moreira

SCHULZE, Nina Bretas Bittar¹; FREIRE, Thiago Victor Azevedo²; MOREIRA, Marcela Cavalcanti³; SOUZA, Ana Elisa Schuler Pinto⁴

1 Graduanda do 8º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Bolsista de Iniciação Científica do CNPq; nina.bretas@hotmail.com.

2 Fisioterapeuta do centro de reabilitação do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Especialista no Método Busquet, Professor da Pós-graduação de Fisioterapia Neurofuncional e em Traumatologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP; azevedofreiret@gmail.com

3 Fisioterapeuta, co- orientadora Tutora do curso de nutrição e fisioterapia da Faculdade da FPS, Doutoranda do programa de saúde da criança e do adolescente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Fisioterapia pela UFPE, Especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade Integrada do Recife – FIR; marcelacmoreira@gmail.com

4 Fisioterapeuta, orientadora Tutora do terceiro período do curso de fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Doutora em Ciências da Saúde Aplicada ao Aparelho Locomotor pela Universidade de Pittsburgh; anaeliaschuler@hotmail.com

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, predominante em mulheres e caracterizada principalmente por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação, nomeados de “tender points”. Devido à sua vasta sintomatologia, apresenta repercussões físicas, emocionais e trabalhistas gerando uma grande busca por diversos tipos de tratamentos, onde a intervenção fisioterapêutica possui um papel imprescindível. Uma das abordagens da fisioterapia que pode ser utilizada para tratamento da fibromialgia é pelo método Busquet. Seu tratamento consiste numa terapia manual de mobilização miofascial para reequilibrar as tensões. **Objetivo:** Analisar o efeito do tratamento da fibromialgia através do método Busquet. **Métodos:** Cinco voluntários participaram do estudo. Foi desenvolvido um protocolo de intervenção para aplicação do método Busquet, o qual consistiu em oito sessões com 30 minutos de duração e frequência de uma vez por semana. Para avaliação foram coletadas informações relevantes à pesquisa através da utilização de um formulário elaborado pelo pesquisador, além do uso da escala visual analógica (EVA), questionário de qualidade de vida SF-36, teste 3º dedo-solo e goniometria da coluna vertebral avaliando, respectivamente, a dor, qualidade de vida e flexibilidade. **Resultados:** Os dados foram expressos pela média aritmética e desvio padrão dos valores

obtidos pela avaliação inicial e final isoladamente e da comparação (diferença) entre esses valores. Foram encontrados índices de melhora da dor através da EVA ($5,00 \pm 2,83$), flexibilidade pelo teste 3ºdedo-solo ($14,40 \pm 15,63$) e goniometria da coluna vertebral ($27,00 \pm 26,32$), e em todos os domínios referentes à qualidade de vida, especialmente na limitação física ($95,00 \pm 11,18$), limitações emocionais ($64,66 \pm 45,56$), saúde mental ($40,00 \pm 28,14$), dor ($37,60 \pm 31,12$) e vitalidade ($36,00 \pm 28,59$). Conclusão: A abordagem realizada através da utilização do método Busquet produziu efeitos positivos na redução do quadro algico, ganho de flexibilidade e melhora da qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. Sugere-se que novos estudos sejam realizados com uma maior homogeneidade da amostra e número de participantes, e um grupo controle para comprovar a eficácia do método.

Palavras chaves: Fibromialgia, Terapia manual, Miofascial